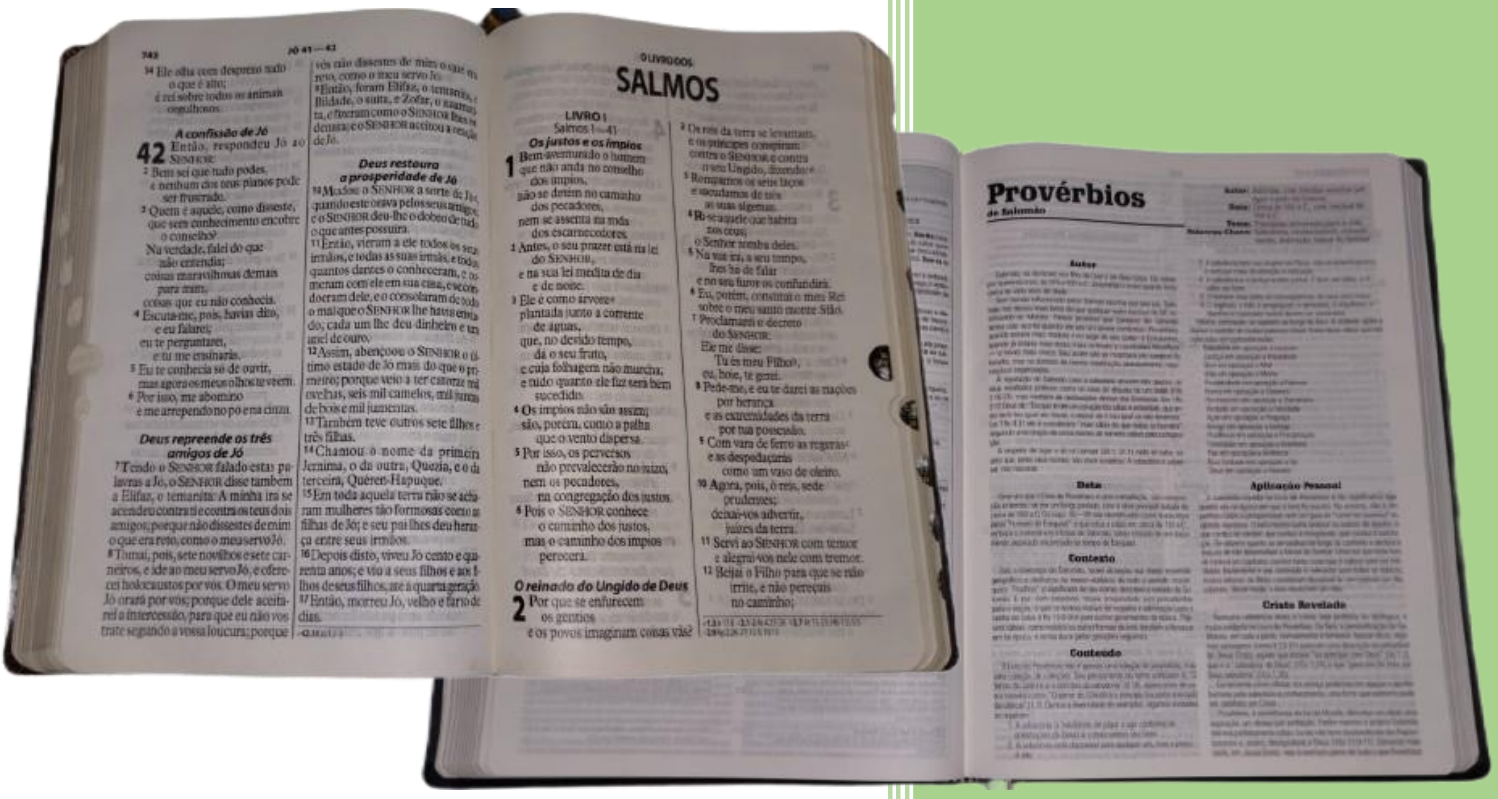
2024

O CONTRASTE ENTRE OS LIVROS DE SALMOS E PROVÉRBIOS



Seminário Teológico
Daniel Berg

Resenha Crítica

Claudio L G Duasrte

ANTIGO TESTAMENTO III

12/3/2024

Livro dos Salmos

Autores

O Livro dos Salmos é uma compilação de diversas coletâneas de cânticos e poesias compostas para utilização nos cultos congregacionais, ao longo da história bíblica. Nem todos tem seus autores conhecidos, a esses, os sábios judeus os chamam de "Salmos Órfãos", no entanto a maioria tem como autores: o Rei Davi, Moisés, Asafe, Hemã, os filhos de Corá, Salomão, Etã e Jedutum.

Data em que foram escritos

O período da criação dos Salmos corresponde desde o Êxodo, com os escritos de Moisés, até ao retorno do exílio do cativeiro babilônico. As coletâneas menores, parecem ter sido reunidas em períodos específicos, como o reinado de Davi, Salomão, o período de Ezequias e durante a liderança de Esdras e Neemias.

Conteúdo

O título no original hebraico é תהלים Tehillim, que significa "Louvores", o Livro dos Salmos contém a maior coletânea de poesias, louvores e escritos dedicados ao Deus único, o Deus de Israel. Leva-nos ao entendimento de que independentemente às situações vividas, podemos nos ligar espiritualmente, através da adoração a esse Senhor criador de todas coisas.

Poesia hebraica

A poesia hebraica não se resume, apenas, à rima de versos, mas aplica paralelismo ou rima de ideias, imagens ou figuras de linguagem, acrósticos alfabéticos (onde apresentam ordem alfabética na primeira letra), fazendo com que a beleza, também se apresente na forma estética. A aplicação dos Salmos não se resumia apenas em sua leitura, mas na proclamação em forma de cânticos.

Aplicação pessoal

Os salmos cantados ou pronunciados, simplesmente, eleva o homem à adoração perfeita. Não há comprovação história ou arqueológica, mas certamente, Davi quando era chamado para tocar sua harpa nos momentos de desespero do rei Saul, certamente ele cantava salmos e assim Saul era aliviado da opressão maligna, que lhe sobrevinha. Os salmos são, na verga, a forma mais altiva da proclamação das grandes misericórdias de Deus.

Hoje ainda vemos os efeitos benéficos e profundos do puro louvor, contido nos cento e cinquenta salmos dispostos no Livro dos Salmos. Como não proclamar que o Senhor é o nosso pastor, senão pela experiência pessoal que a vida dedicada à compreensão das coisas espirituais? Por tanto, com o simples cantar da adoração contida nos salmos, o crente alcança um patamar mais elevado do que o dia-dia cotidiano do ser humano, neste momento atual!

Esboço

A maioria dos autores dividem o Livro dos Salmos em cinco partes distintas:

Parte I – do capítulo 1 ao capítulo 41 verso 3
Parte II – do capítulo 42 verso primeiro ao capítulo 72 verso 20
Parte III – do capítulo 73 ao capítulo 89 verso 52
Parte IV – do capítulos 90 ao capítulo 106 verso 42
Parte V – do capítulos 107 ao capítulo 150 verso 6

Livro de Provérbios

Autor

Os estudiosos apontam o Rei Salomão, Agur e o rei Lemuel, como autores desta obra dedicada à sabedoria. Por ser filho de Davi, cujo legado não se limitou apenas às conquistas militares, Salomão tinha-o como base e grande exemplo de adorador e homem voltado as necessidades espirituais da criação de Deus. Com este exemplo aliado à promessa cumprida de capacitação divina, certamente fez com que o rei Salomão se tornasse o homem mais sábio da existência humana.

Não podemos esquecer o que Salomão pediu a Deus, quando subiu ao trono. Sua preocupação não era a vitória sobre seus adversários, nem riquezas, nem poder, mas sua prioridade era ter condições de conduzir uma tão grande nação. "Que eu saiba entrar e sair diante de tão grande nação" foi o seu pedido. Desta forma, o Senhor lhe concedeu grandiosa sabedoria, nem antes dele, nem depois houve homem mais sábio! Disse o Senhor!

Há alguns que atribuem à Salomão utilizar o codinome Lemuel, para encobrir sua verdadeira autoria, quanto a Agur, a semelhança de Lemuel, não são nomes hebraicos, por tanto não se tem uma conclusão precisa sobre esses personagens, daí a ideia de Lemuel ser um pseudônimo, usado por Salomão.

Outro argumento que não podemos deixar de citar é o fato de que a existência de escritos sábios, não se limita ao povo judeu, mas desde a antiguidade, escritos de sabedoria fazem parte de diversas culturas, como os árabes e mais recentemente, chineses, japoneses e tantos outros.

Data em que foi escrito

Não há precisão neste assunto, mas, entende-se que teve início em 950 a.C. e os capítulos de 25 a 29, são identificados como transcritos pelos escribas do rei Ezequias, em 720 a.C., certamente no período da restauração promovida por ele.

Conteúdo

O livro de Provérbios, na verdade é uma coleção de coletâneas de pensamentos e provérbios de sabedoria, reunidos em três grandes blocos.

Esboço

Introdução – do capítulo 1 dos versículos 1-7
Avisos de um pai e advertências da Sabedoria – do capítulo 1 verso 8 ao capítulo 72 verso 20
O caminho da sabedoria em oposição à loucura – do capítulo 9 versos de 1 ao 18
Provérbios de Salomão e palavras do sábio – do capítulo 10 ao capítulo 29 verso 27
Provérbios de Agur – do capítulo 30 versos de 1 ao 33
Provérbios do rei Lemuel – capítulo 31

Conclusão

Conhecendo e analisando os livros dos Salmos e Provérbio, entendemos basicamente que o primeiro, Livro dos Salmos é de forma simples e direta a adoração do homem à Deus, ou seja, a criatura adorando o seu Criador, enquanto que o Livro de Provérbios é, claramente, a "sabedoria" ensinada ao homem.

No primeiro, há um evidente reconhecimento da pequenez do homem em relação à grandeza de Deus, ao passo que no segundo, o objetivo deixa de ser a "adoração" e passa a ser a "instrução". O primeiro eleva o homem e o segundo o dignifica.

13 De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.
14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.

Eclesiastes 12:13,14